

ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO 2018/2019

SÍNTESE DE RESULTADOS

1/ Nota inicial

O presente documento constitui uma breve apresentação das “Estatísticas da Educação 2018/2019”, relativos a crianças/alunos, pessoal docente e pessoal não docente, na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se a Portugal (conjunto do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).

2/ Inscrições e matrículas e inscrições (valores globais)

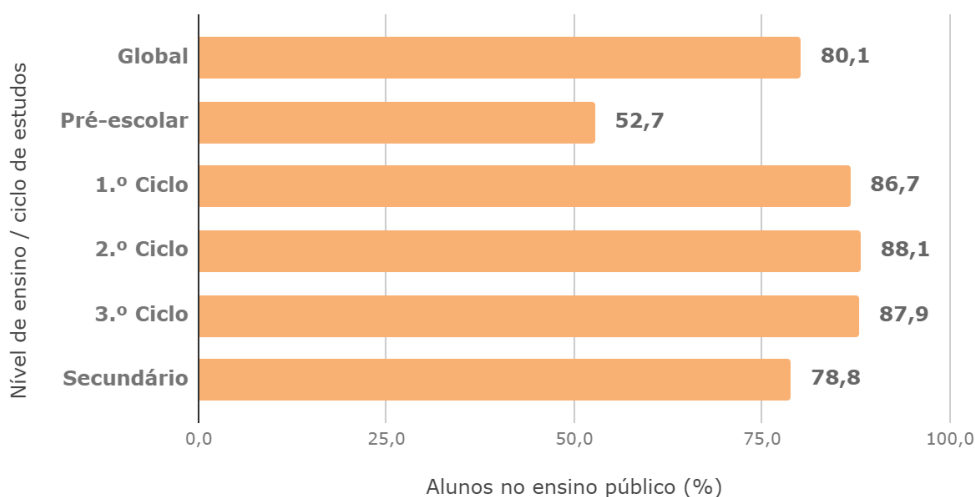
O quadro seguinte apresenta os valores relativos ao número de crianças inscritas e alunos matriculados em Portugal, na educação pré-escolar, e nos ensinos básico e secundário, ano letivo 2018/2019.

PORTUGAL	Alunos	
	Nr	%
Educação pré-escolar, ensinos básico e secundário	1 613 334	100,0
dos quais, público	1 291 925	80,1
dos quais, mulheres	785 643	48,7
Educação pré-escolar	243 719	100,0
dos quais, público	128 512	52,7
dos quais, mulheres	117 971	48,4
1.º Ciclo do ensino básico	393 793	100,0
dos quais, público	341 463	86,7
dos quais, mulheres	191 835	48,7
dos quais, jovens	390 966	99,3
2.º Ciclo do ensino básico	218 907	100,0
dos quais, público	192 896	88,1
dos quais, mulheres	104 801	47,9
dos quais, jovens	213 381	97,5
3.º Ciclo do ensino básico	357 529	100,0
dos quais, público	314 351	87,9
dos quais, mulheres	172 881	48,4
dos quais, jovens	338 657	94,7
Ensino secundário	399 386	100,0
dos quais, público	314 703	78,8
dos quais, mulheres	198 155	49,6
dos quais, jovens	351 233	87,9

Em termos gerais, em Portugal, no ano letivo 2018/2019:

- encontravam-se matriculados 1.613.334 crianças/alunos no sistema formal de educação e formação (243.719 crianças na educação pré-escolar; 970.229 alunos no ensino básico; e 399.386 alunos no ensino secundário);
- a maior parte das ofertas de educação e formação são garantidas pela rede pública de estabelecimentos de educação e ensino ou de instituições de educação e formação; a educação pré-escolar constitui o nível de educação em que o ensino privado reparte, quase em partes idênticas, o número de crianças inscritas, sublinhando-se aqui a importância da rede solidária;
- as mulheres representam cerca de metade dos alunos matriculados em todos os níveis de ensino;
- os processos formais de educação de adultos representam uma parcela reduzida do sistema - os alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para adultos representam 5,3% das matrículas no 3.º ciclo do ensino básico e 12,1% das matrículas no ensino secundário; nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, a proporção de alunos matriculados é muito reduzida.

Alunos no ensino público (%)
(Portugal; Ano letivo 2018/2019)



Adicionalmente, o quadro de resultados associado à presente síntese - em separata - apresenta os valores observados de crianças inscritas na educação pré-escolar e de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário, separando - no básico e no secundário - os alunos matriculados em cursos orientados para jovens¹ e em cursos orientados para adultos². Igualmente se apresentam as variações percentuais relativamente ao ano letivo anterior (2017/2018) e ao ano letivo 2010/2011 (início da década).

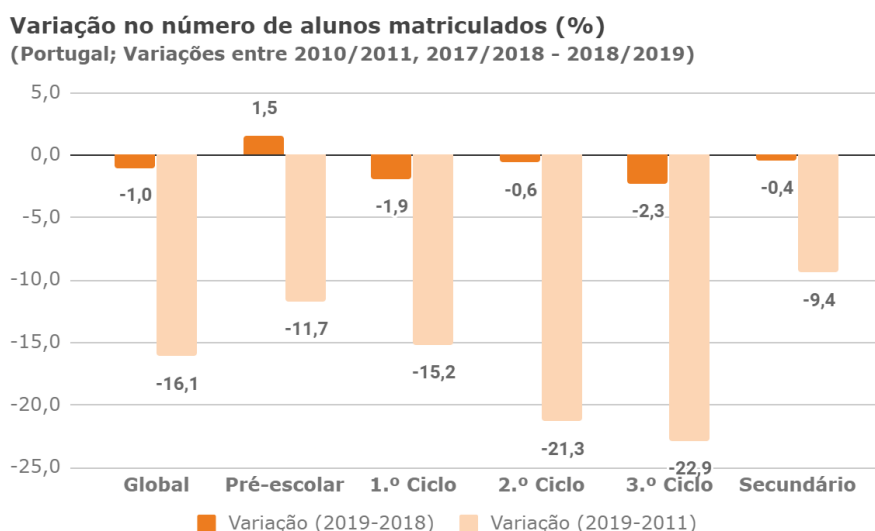
¹ Alunos matriculados: no ensino regular (cursos gerais do ensino básico; cursos científico/humanísticos e cursos tecnológicos do ensino secundário); em cursos artísticos especializados (em regime integrado); em cursos profissionais; em cursos de aprendizagem; em cursos de educação e formação (de jovens); em programas curriculares alternativos; e em programas integrados de educação e formação.

² Alunos matriculados: no ensino recorrente; em cursos de educação e formação de adultos; em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências; e em formações modulares.

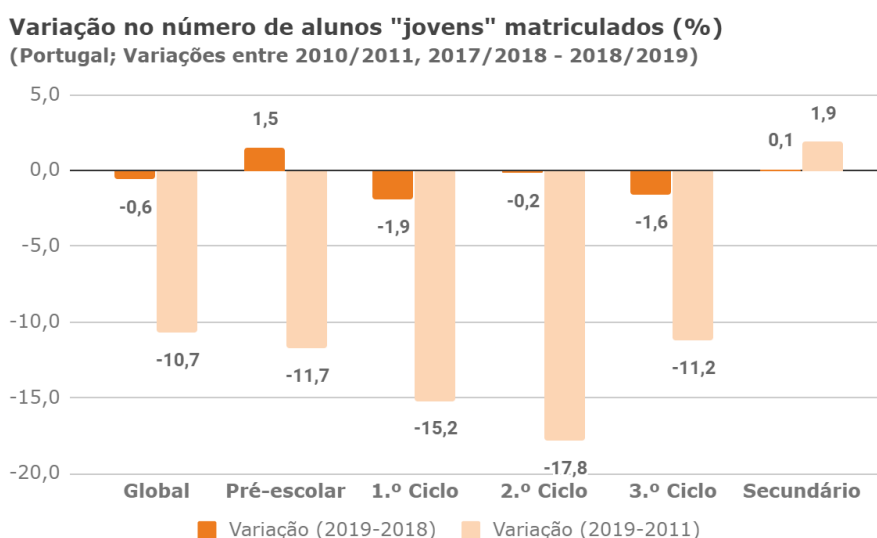
3/ Matrículas e inscrições - variações registadas

Os dados de inscrições/matrículas registados em 2018/2019 traduzem uma quebra de 16,1% relativamente aos observados no início da década. Esta quebra, visível em todos os níveis de educação e ensino, é mais acentuada no ensino básico.

Relativamente ao ano letivo anterior, o número global de crianças inscritas e alunos matriculados nos ensinos básico e secundário diminuiu 1%. Em termos de cada um dos níveis de ensino, sublinha-se a variação positiva do número de crianças inscritas na educação pré-escolar (1,5%); nos restantes níveis de ensino e ciclos de estudo registam-se variações negativas, menos acentuadas no 2.º ciclo e no ensino secundário.



O centrar da análise nas ofertas de educação e formação orientadas para jovens, confirma a quase totalidade do que atrás se escreveu; as exceções assentam, particularmente, nas variações positivas registadas: no número de crianças inscritas na educação pré-escolar, relativamente ao ano letivo anterior (que já se referiu); no número de alunos matriculados no ensino secundário, particularmente quando se observa a variação relativamente ao início da década (1,9%), certamente efeito combinado do aumento das taxas de conclusão do 9.º ano de escolaridade e do processo de alargamento da escolaridade obrigatória ao ensino secundário.

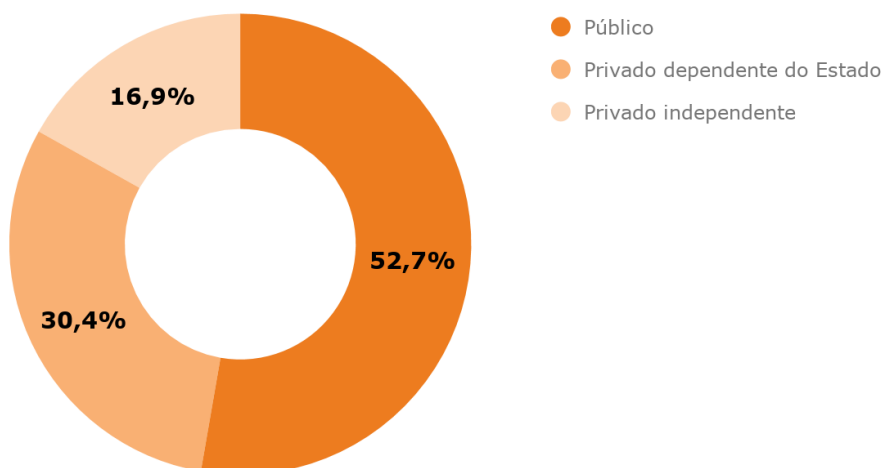


4/ Educação pré-escolar

No ano letivo 2018/2019, das 243.719 crianças inscritas na educação pré-escolar, 128.512 (52,7%) estavam inscritas em jardins de infância / estabelecimentos de ensino públicos, 74.093 (30,4%) em jardins de infância privados dependentes do Estado (em geral IPSS) e 41.114 (16,9%) em jardins de infância privados independentes. Estas proporções são idênticas às registadas em 2017/2018.

Isto é, apesar de na educação pré-escolar a maioria das crianças se encontrarem inscritas em estabelecimentos de ensino públicos, os jardins de infância privados, particularmente a rede social formada pelas IPSS (privado dependente do estado), assume uma importância relevante na oferta deste nível de educação.

Crianças inscritas na educação pré-escolar, por natureza (%)
(Portugal; Ano letivo 2018/2019)



5/ Alunos matriculados em cursos orientados para jovens

O gráfico seguinte representa a importância dos cursos gerais do ensino básico, e dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, na frequência dos alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para jovens.

Alunos "jovens" matriculados em cursos gerais (%)
(Portugal; Ano letivo 2018/2019)

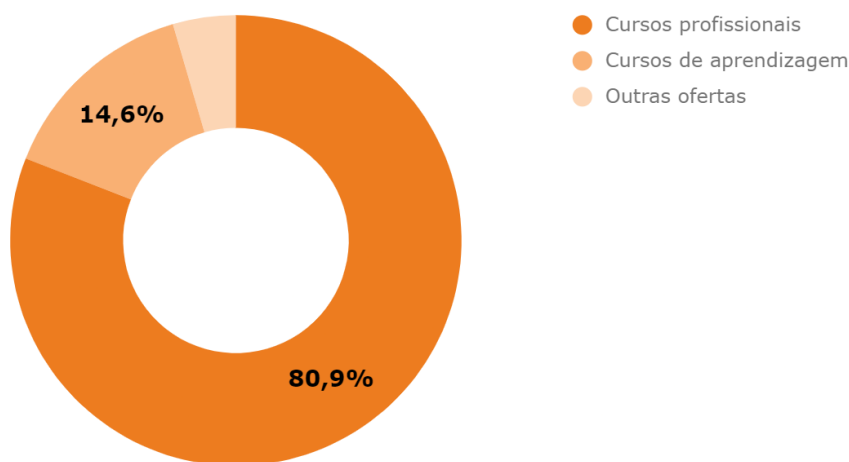


Da leitura do gráfico anterior, complementada com a consulta aos dados agora publicados, resulta que:

- os cursos gerais do ensino básico representam a quase totalidade dos alunos jovens matriculados neste nível de ensino; somente no 3.º ciclo, as outras ofertas de educação e formação começam a assumir algum significado, merecendo referência os cursos de educação e formação de jovens (13.928 alunos, que ainda assim representam “somente” 4,1% dos alunos matriculados em ofertas orientadas para jovens);
- no ensino secundário, tal como no ano letivo anterior, cerca de 6 em 10 alunos encontram-se matriculados nos cursos científico-humanísticos; nas outras ofertas, sublinha-se a importância dos cursos profissionais (115.981 alunos; 33% dos alunos jovens) e dos cursos de aprendizagem (20.860 alunos; 5,9%).

O gráfico seguinte representa a distribuição dos alunos “jovens” matriculados no ensino secundário em cursos de dupla certificação, por oferta de educação e formação.

Alunos (jovens) matriculados no ensino secundário, em cursos de dupla certificação, por oferta (%)
(Portugal; Ano letivo 2018/2019)



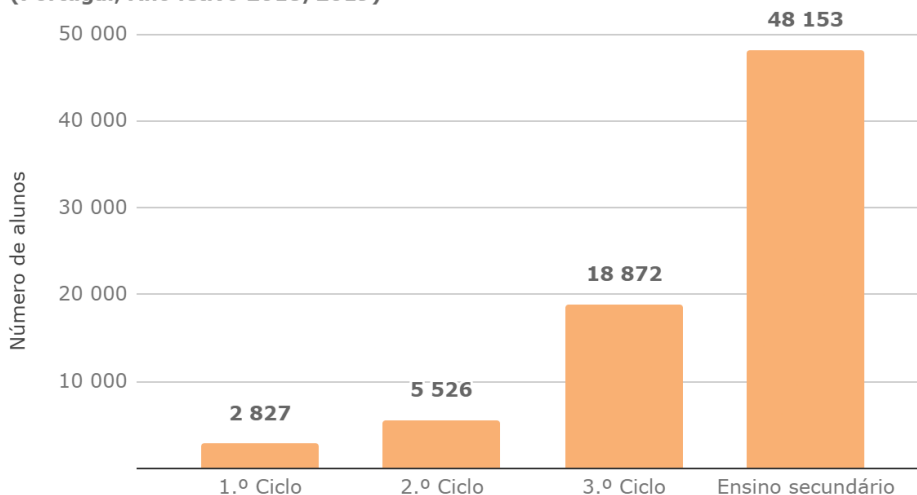
Em termos globais, as matrículas em cursos de dupla certificação foram a escolha de 4 em cada 10 alunos matriculados no ensino secundário, em cursos orientados para jovens:

- novamente se sublinha a importância dos cursos profissionais e dos cursos de aprendizagem (respetivamente 80,9% e 14,6% de alunos “jovens” matriculados em cursos secundários de dupla certificação);
- Em conjunto, as outras ofertas de educação e formação de dupla certificação - cursos tecnológicos, cursos artísticos especializados em regime integrado (cursos de Artes e audiovisuais e Dança), cursos de educação e formação de jovens - foram a escolha de 6.454 alunos (4,5%).

6/ Educação formal de adultos

Os processos formais de educação e formação de adultos representam 5,5% (75.378) do número total de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário (1.369.615). O gráfico seguinte apresenta o número de alunos "adultos", por nível de ensino e ciclo de estudos.

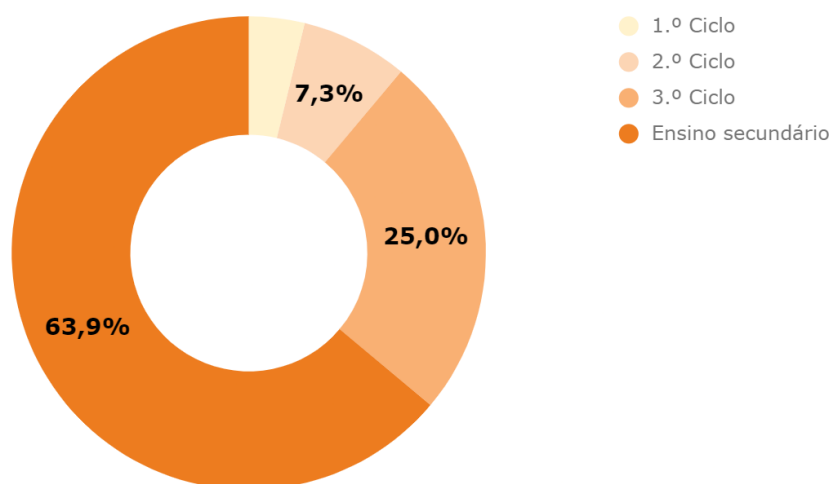
Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário
(Portugal; Ano letivo 2018/2019)



O número de matrículas de adultos no sistema formal de educação e formação é crescente com o nível de ensino / ciclo de estudos, sendo que:

- de entre os alunos "adultos", a grande maioria (63,9%) encontra-se matriculada no ensino secundário;
- em conjunto, os alunos "adultos" matriculados no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário representam cerca de 9 em cada 10 alunos "adultos" matriculados em processos formais de educação e formação.

Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário (%)
(Portugal; Ano letivo 2018/2019)



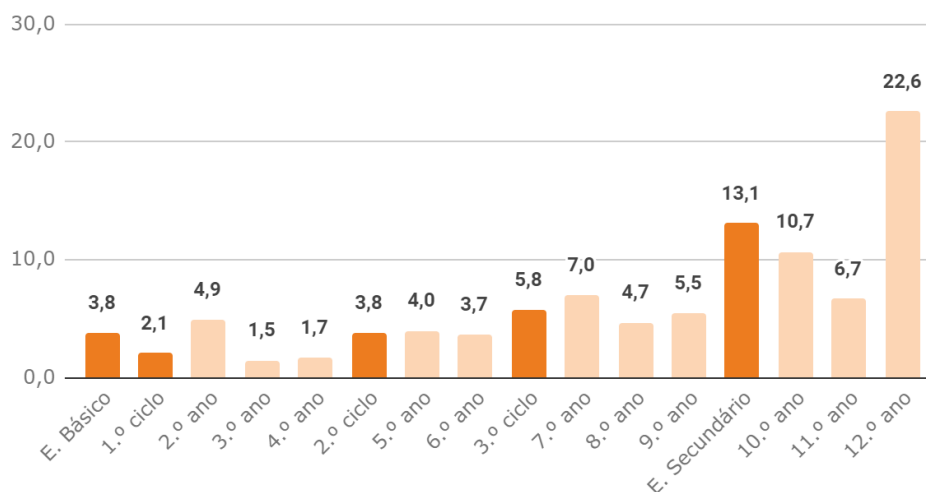
Os valores observados, relativos a alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para adultos, e a sua repartição por níveis de ensino e ciclos de estudo, encontram-se em linha com os observados em anos anteriores.

7/ Resultados escolares - taxas de retenção e desistência e taxas de conclusão

O gráfico seguinte apresenta as taxas de retenção e desistência, por nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade³.

Taxas de retenção e desistência (%)

(Portugal; Ano letivo 2018/2019)



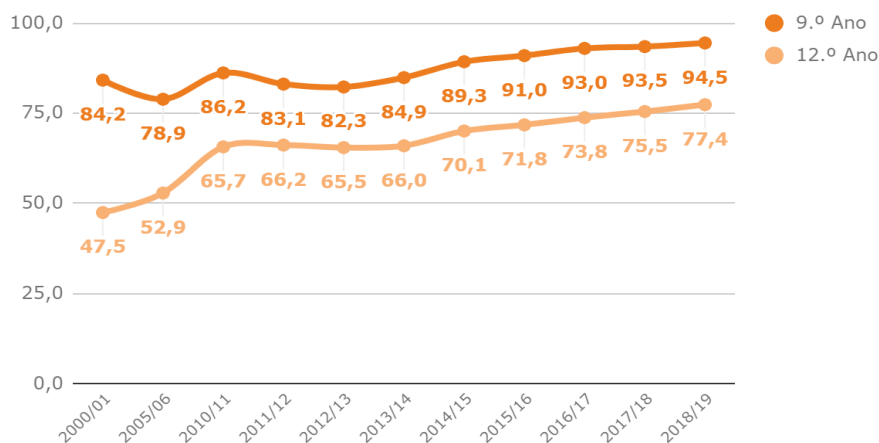
Os valores registados pela taxa de retenção e desistência são crescentes com o nível de ensino e ciclo de estudos, e assumem, no ensino básico, particular importância no ano inicial de cada ciclo. O valor mais elevado regista-se, todavia, no final do ensino secundário (12.º ano; 22,6%).

O gráfico seguinte traduz a evolução das taxas de conclusão dos ensinos básico e secundário (que correspondem às taxas de conclusão do 9.º e 12.º anos de escolaridade, respetivamente).

Continua-se a observar o aumento das taxas de conclusão no ensino básico (9.º ano) e no ensino secundário (12.º ano). Especial relevo para as variações registadas relativamente aos anos letivos 2000/2001 e 2005/2006.

Taxas de conclusão dos ensinos básico e secundário (%)

(Portugal; "Ensino regular" e Cursos profissionais)



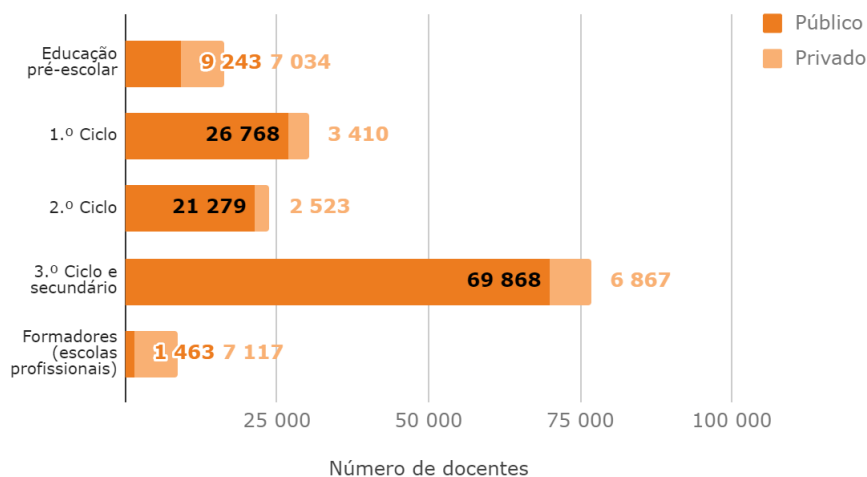
³ A informação refere-se, ao "ensino regular" (cursos gerais do ensino básico; cursos científico-humanísticos e cursos tecnológicos, no ensino secundário) e aos cursos profissionais.

8/ Recursos humanos, pessoal docente⁴

A repartição do número de docentes em exercício de funções pelas diferentes naturezas de estabelecimento de ensino (público/privado), acompanha a repartição do número de crianças inscritas / alunos matriculados nesses estabelecimentos.

Assim, no ano letivo 2018/2019, 128.621 docentes exerciam funções em jardins de infância e estabelecimentos de ensino públicos - 82,7% do número total de docentes (155.422), percentagem idêntica à verificada no ano anterior. "Educadores de infância" e "Formadores das escolas profissionais" constituem as duas "categorias" de pessoal docente onde o ensino privado assume especial relevância.

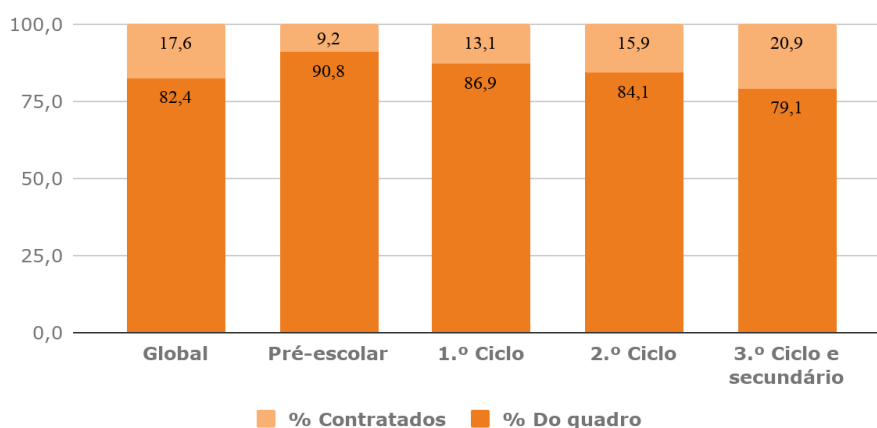
Docentes em exercício de funções
(Portugal; Ano letivo 2018/2019)



O gráfico seguinte apresenta uma perspetiva - simplificada⁵ - da situação profissional dos docentes em exercício de funções em estabelecimentos de ensino público da rede do Ministério da Educação, no Continente. Em termos globais, relativamente ao ano letivo anterior, a proporção de docentes do quadro aumentou 0,7% (82,4% vs. 81,7%).

Docentes, por situação profissional (%)

(Continente; Rede pública do Ministério da Educação; Ano letivo 2018/2019)



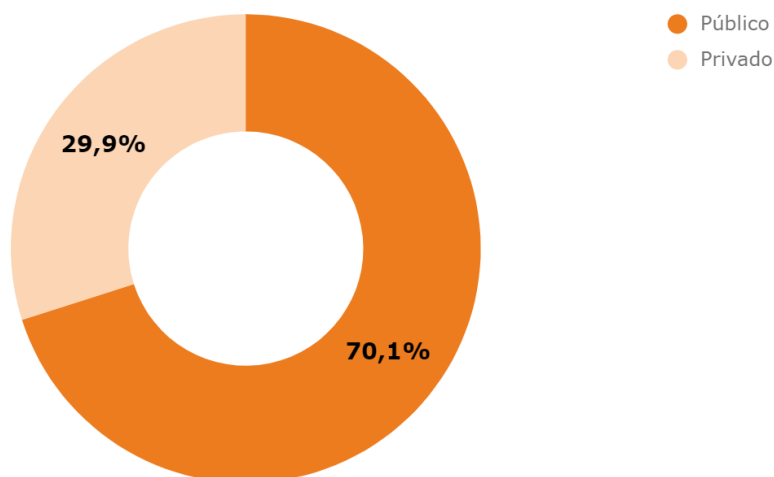
⁴ A presente análise não engloba os docentes de educação especial, que exercem funções transversais a todos os níveis de ensino.

⁵ Simplificada, porque assume apenas duas categorias: "Do quadro" e "Contratados".

9/ Recursos humanos, pessoal não docente

No ano letivo 2018/2019, 7 em cada 10 elementos do pessoal não docente exerciam funções em estabelecimentos de ensino público - número total de funcionários, não docentes: 80.854; funcionários em escolas públicas: 56.659 (70,1% do total); funcionários em escolas privadas: 24.195 (29,9%).

Pessoal não docente em exercício de funções, por natureza (%)
(Portugal; Ano letivo 2018/2019)



10/ Rede de estabelecimentos de ensino

Relativamente ao ano letivo anterior, existem menos 101 estabelecimentos de ensino público em funcionamento, em Portugal. Ainda assim, na prática 7 em cada 10 escolas pertencem à rede pública (5.735 estabelecimentos de ensino públicos; 2.632 estabelecimentos de ensino privados; número total de estabelecimentos de ensino: 8.367).

Jardins de infância e estabelecimentos de ensino, por natureza (%)
(Portugal; Ano letivo 2018/2019)

